



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

## ATA DE REUNIÃO GA TAQUARAÇU DE MINAS – 29/06/2021

Aos 29 (vinte e nove) de junho de 2021, às 14:00 (quatorze horas), membros da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas reuniram-se, de modo virtual por meio da plataforma Jitsi Meet<sup>1</sup>, em virtude da pandemia do COVID-19. O objetivo principal desta reunião é discutir os as características, conflitos, desejos e potencialidades da **SEDE**.

Finalizando a metodologia Conflitos, Potencialidades e Desejos, com a região da **Sede**, Bruna Raquel inicia respondendo a uma dúvida do Sebastião Albino que não foi localizou os pontos de divisa do distrito do engenho e que continuará pesquisando e dará retorno posteriormente.

Sobre a região do Centro, informa que a cidade possui 4 bairros, e inicia a discussão sobre o **Bairro N.S. de Fátima**, muito antigo, desenvolveu das famílias que foram dividindo entre os filhos. Cesar Augusto informa que o bairro surgiu a partir da Fábrica de Cerâmica, os funcionários e moradores antigos da região moravam em casas construídas dentro do terreno da fábrica e com o crescimento da fábrica as pessoas foram ocupando seu entorno. A fábrica de cerâmica é a única fábrica do município. Segundo Bruna Raquel a fábrica é importante para geração de emprego e renda e funciona em dois locais em Taquaraçu, sendo que um está desativado e, portanto, atualmente está trabalhando com a metade da capacidade que ela tem.

---

<sup>1</sup> <https://meet.jit.si/> - Jitsi é um conjunto de projetos de código aberto que permite criar e implementar facilmente soluções de videoconferência seguras. O Jitsi Meet permite fazer conferências na internet, enquanto outros projetos na comunidade permitem outros recursos como áudio, discagem, gravação e transmissão simultânea.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Margeando o rio tem um loteamento documentado que pertence a uma família que fez o parcelamento, estão regularizando a área, doou um campo de futebol para o município, existe uma unidade de saúde do lado direito da via principal. É o parcelamento mais novo do bairro, casas novas. Na margem esquerda da via principal são casa antigas. A pavimentação do bairro é recente, com exceção da via principal. Há casas de pessoas de poder aquisitivo misto. Cesar Augusto informa que há coleta de lixo, a coleta de esgoto não é feita no bairro todo, a parte do lado direito é fossa, até mesmo a unidade de saúde que fica ao lado do campo. O Campo de Futebol é um dos lugares mais movimentados do município aos finais de semanas. O bairro não tem área verde e nem área institucional, não tem praça. Fernanda Lobo destaca que as margens do rio estão muito prejudicadas. Bruna Raquel diz que a APP não está condizente com a lei e acrescenta que o rio tem 17 metros de largura.

A COPASA realizou um estudo para fazer uma ETE na região do novo loteamento, esse local não foi aprovado por eles, o estudo ainda não está concluído, mas ainda há a possibilidade de existir.

Cesar Augusto informa que o Córrego Suterro recebe muito esgoto, que fica na divisa do centro com o bairro N.S. de Fátima. Bruna Raquel informa que de uma ponte dá para ver a poluição do córrego. Quase todo esgoto coletado pela COPASA é destinado a este córrego. Próximo a cerâmica tem um outro córrego que recebe o esgoto do bairro N.S de Fátima. A COPASA realizou a troca da canalização da rede de esgoto, porém foi executado 10% do que estava previsto no contrato para atender toda a cidade. Algumas pessoas estão reclamando de que a COPASA está cobrando uma taxa pela nova canalização e o local onde moram não foi contemplado. Está havendo uma cobrança de toda a área urbana por um serviço que foi executado somente em algumas ruas.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Mais ao fundo da fábrica de cerâmica, após uma lagoa tem um loteamento conhecido como **Pôr-do-sol**, mas o nome não é formalizado como bairro, oficialmente ainda é N.S de Fátima. É um lugar mais alto, dá para ver o bairro N. S. de Fátima. Cesar Augusto informa que as ruas já são largas, tem iluminação pública, não tem rede de coleta de esgoto, mas possui abastecimento de água, em uma parte passa rede de alta tensão da usina hidrelétrica. Bruna Raquel informa que a área também está em regularização. A terra é frágil, susceptível a erosão. É feita coleta de lixo, há fossas, tem muitas casas.

A água da lagoa é utilizada na fábrica de cerâmica, onde lava o material e depois retorna para o rio. Não tem controle sobre o material que é lançado no rio, pode ser ainda que algum esgoto seja lançado no rio, mas não tem monitoramento. Ainda tem muitos lugares vazios, pela infraestrutura que está sendo feita pelo empreendedor leva a crer que existe a intenção de ampliar. Cesar Augusto diz que não tem produção rural no local, é totalmente urbanizada, tem uma plantação de eucalipto e as áreas que estão vazias, parecendo pasto estão, de fato, paradas aguardando regularização para vender, no futuro deve se transformar em bairro. Flávia Cruz informa que é bem residencial, tem 1 ou 2 bares pequenos, muitos lugares vazios ainda, não tem manifestações culturais. O proprietário do terreno é o mesmo proprietário da empresa.

Cesar Augusto diz que em relação aos desejos do bairro N. S de Fátima, é que tenha alguma empresa que gere emprego, a maioria da mão-de-obra do município reside neste bairro. Bruna Raquel complementa que a prefeitura recebe muitos pedidos de limpeza de fossas, existem fossas negras, a rede de esgoto é um problema sério, outro desejo é a pavimentação. Flávia Cruz acrescenta que todas as novas localidades têm esse problema de rede de esgoto, expansões novas. Os dois córregos desaguam no rio após a área de banho. Cesar Augusto diz que o bairro é atendido por linhas de ônibus que passam na via principal com poucos horários por dia.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Jânio de Lima encaminhou um áudio em relação aos horários de ônibus. Bruna Raquel informa que não há demanda para aumentar os horários. O valor da passagem é de aproximadamente 25 reais para Belo Horizonte. A maioria dos moradores trabalham no município. Há demanda para transporte municipal que interligue as localidades. Cesar Augusto informa que ou as pessoas trabalham na zona rural, na fábrica de cerâmica, na mina de quartzo, comercio local ou prefeitura. Uma pequena parte trabalha em Belo Horizonte ou Santa Luzia (maioria do Engenho). Os lotes costumam ser de 360 metros e custam acima 80 mil, não há tendência de verticalização e existe apenas um prédio no centro. Flávia Cruz informa que na rua 7 de setembro tem outro prédio sendo construído.

O bairro N. S. de Fátima também tem uma localidade chamada de **Penha**, que assim como o Pôr-do-Sol não é um bairro oficial. Isso se dá por que vão surgindo em épocas diferente. Há um galpão de uma marmoraria. O Penha é formado por 2 ruas, sendo a principal a Rua José Elias. Há uma área verde, mas que possui tendência de expansão urbana. Segundo César Augusto tem duas regiões que mais cresce no município, a primeira é na vertente do Novo Horizonte e esta região da Penha/N.S de Fátima que é muito próximo do centro e onde as pessoas conseguem comprar os imóveis mais baratos. Bruna Raquel informa que o município todo é irregular, os lotes que tem documentação são 10 %. São áreas muito antigas e a prefeitura está tentando o REURB Social.

O Córrego Suterio começa atrás da marmoraria onde já se pode sentir o mau cheiro. As margens do córrego possuem casas muito próximas ao curso d'água, estão no local por muitos anos. Não tem ocorrência de incidentes relacionados a áreas de risco. Não há enchentes no município, o bairro tem o passeio mínimo, muitas ruas estreitas. Paulo cita sobre a classificação viária que vai definir uma tipologia associada ao tipo de uso e que vai estar alinhado ao desejo do município. No final da Rua Ezequiel Perdigão funciona a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, referência para urgência e emergência, reformada a pouco tempo. Funciona 24 horas. Bruna Raquel informa que o atendimento



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

é muito eficiente e que há demanda de pessoas de fora. Não tem hospital no município. César Augusto informa que em frente a UPA, está localizada a ETA da Copasa que capta água de um poço artesiano e também do rio nas proximidades, segundo Flávia Cruz a captação é feita um pouco a antes da área de banho (no fundo do “tia naná”). O reservatório fica mais distante, próximo a biquinha, Bruna Raquel acrescenta que o reservatório é uma estrutura muito antigo e que há necessidade de ampliar. César Augusto complementa que a COPASA estava tentando perfurar um outro poço pois a vazão do que existe está insuficiente.

Sobre o **Centro** da cidade, partindo da Igreja Matriz que é muito visitada, onde são realizadas as festas religiosas, tem uma praça muito antiga (praça da matriz). Há intenção de tomba o patrimônio histórico, a igreja está no processo, mas ainda não tem nada tombado. Cesar Augusto diz que é o miolo do centro, onde a parte comercial mais prevalece e tem maior movimento aos finais de semana. Ao lado a Praça da Matriz tem outra praça com o cristo e o chafariz, nela acontecem as feirinhas, atividades com idosos. Bruna Raquel informa que as poucas construções antigas estão nesse miolo, como a casa do Ilton, da Dona Rochinha, de Celso, do Saulinho, da Cruzinha, passaram por reforma, mas ainda conservam as características, com poucas alterações. Na praça Pedro Moacir Pinto é onde está o banco Itaú, único no município, a casa lotérica, a Escola Estadual Prefeito Eduardo Moreira.

Próximo a igreja tem o Parque de Exposições onde ocorre os melhores eventos da cidade e dentro desta área foi construído o Núcleo Infantil (Creche). Matildes Gonçalves diz que é onde ocorre no mês de julho o Encontro Nacional de Muladeiros. Flávia Cruz diz que no Parque de Exposições ocorre tradicionalmente aproximadamente 3 festas do Cavalo anualmente, as vezes tem rodeio, ocorre os leilões. O município tem a tradição do cavalo, as pessoas gostam de fazer cavalgada. As festas religiosas tradicionais também são muito importantes como a festa do Padroeiro do Santíssimo Sacramento (a maior) e a festa do



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Divino Espírito Santo (2ª maior). A festa de muladeiros e exposições atraem cerca de 6 ou 7 mil pessoas no parque de exposições, a festa do santíssimo já chegou a ter 4 mil pessoas na praça. A Cavalgada de 7 de setembro teve na última edição 4 mil pessoas, é famosa e amplamente divulgada. Bruna Raquel sugere que se deve traçar um caminho alternativo para os cavalos passarem, pois, o trajeto pela rodovia é muito perigoso. Funciona também no Parque de Exposições uma antena da Claro e a Secretaria de Obras e Transportes, onde vai ter mais um galpão, a prefeitura guarda os maquinários no parque de exposições.

Seguindo para o Alto Cruzeiro, onde tem a Praça Padre José Brasete, a casa paroquial antiga, são 2 cômodos que sobraram da casa paroquial antiga, foi quase toda derrubada. A antena da Vivo (a que melhor atende a população) fica no cemitério municipal, único do município, ele também tem uma capela antiga, duas torres, onde tem sido feito os velórios. O cemitério atende à demanda atual, mas prevê que atenda por mais 5 anos no máximo. Do lado direito ao cemitério, tem uma pracinha, que possui uma cruz muito antiga, as pessoas costumavam levar água para “pedir chuva”, umas casinhas na Rua Bonfim que parece uma vilazinha. É uma parte muito tranquila do município, a praça foi reformada recentemente, colocado iluminação pública.

A Rua Tiradentes tem moradores antigos, é a rua mais arborizada do município e com os passeios mais largos também. A arborização do município também é uma demanda, e lugar para plantar devido os passeios estreitos. Lixeira é um grande problema na cidade, pois ninguém quer ter lixeira na porta, a prefeitura coloca algumas lixeiras na área urbana, não é toda casa que tem lixeira na porta, e onde tem uma lixeira todos os vizinhos depositam o lixo gerando um conflito, tem pessoas que tiram as lixeiras. A prefeitura coloca lixeira em frente a lotes vazios, mas depois que os lotes são vendidos e que as pessoas constroem, elas não querem mais a lixeira.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Existe uma área grande vazia as margens da LMG 855, é uma área de pasto, na área margeando o rio não há intenção dos proprietários em parcelar. Cesar Augusto informa que atrás do cemitério já tem uma área que está sendo vendida e com interesse em virar uma área comercial. Bruna Raquel informa que o prefeito tem a ideia de destinar a área próxima à rotatória para área industrial. Adalberto Stanley informa que não é o ideal por causa dos ventos, pois toda a poluição gerada seria jogada direto na área central, a direção dos ventos transportaria todo material sólido da área industrial para a sede, e seria um impacto muito grande, a não ser que se permita apenas indústrias não poluentes, mas a política pública não consegue fazer esse controle, orienta que muito perto da sede não é bom, um pouco mais afastado seria melhor. Matildes Gonçalves cita o exemplo de Vespasiano, onde a população sofre com esse problema em relação a área industrial.

A Rua Biquinha é muito estreita, Cesar Augusto, informa que antigamente as pessoas buscavam água em uma nascente que é um importante localizada nesta rua. Hoje o fluxo de água é menor. O reservatório de água da COPASA está acima da Rua Biquinha (caixas d'águas antigas feitas de cimento). Bruna Raquel informa que a biquinha durante muito tempo foi importante para os moradores do município, e que em 2010 a UFMG em parceria com o Projeto Manuelzão fez a preservação da área da biquinha, que é uma área muito pequena entre duas construções. Plantaram mudas e cercaram com arame. Os moradores reclamam do mato e da possibilidade com bichos e as pessoas tem medo da área servir de esconderijo. Estão roçando a área, e foram aconselhados a cercar com tela e deixar como está. Fernanda Lobo alerta para que não subtraíam mudas e orienta a retomar o trabalho de conscientização, buscar novos parceiros, fazer o cercamento por segurança e por proteção. Bruna Raquel diz que os moradores já pensaram até em fazer uma rua no local. Newton Júnior sugere incluir uma placa informativa no local. Sobre os reservatórios da cidade Bruna Raquel diz que é um dos pontos mais altos da cidade e que



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

mesmo assim, tem alguns pontos da cidade que já não está atendendo por gravidade e que a COPASA está buscando novos pontos para instalar novas caixas d'água.

Descendo para a Rua das Areias com Rua Antônia Lage, onde tem a Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão, ao lado se encontra uma academia ao ar livre. Muitos lotes vazios em frente à escola, uma casa antiga que não é possível recuperar. Nas proximidades está o único posto de gasolina do município. No centro da cidade também há uma quadra poliesportiva.

Margeando a Rua Cândido Lima, há 2 prédios de 3 andares sendo construídos, não há regramento para construção no município. Descendo para a Praça Largo do Racho, se encontra uma capela pequena muito antiga também utilizada para festas religiosas. Este local é onde ocorre o carnaval, muito frequentado aos finais de semana por causa do rio (calçadão). A rua do calçadão é onde as pessoas estacionam os carros, é a parte mais comercial, tem restaurantes, supermercado, pousada, a prefeitura, polícia. César Augusto relata que a COPASA teve um problema com uma rocha que impossibilitou passar uma rede de esgoto. Bruna Raquel diz que na maioria das vezes as lixeiras são colocadas em frente aos prédios municipais, mas são muito poucas. As pessoas deixavam lixo próximo do rio, algumas lixeiras foram instaladas por empresa privada. Na Rua Tancredo Neves está localizada a Prefeitura, um supermercado grande, ponto de táxi os comércios, padarias, açougues, esta é a rua principal da cidade. A Casa de Cultura fica em frente a quadra poliesportiva (municipal) e está sendo reformada, é uma construção antiga e vai abrigar a Secretaria de Cultura e Turismo, a intenção é que se pareça também um museu, muitos equipamentos públicos já funcionaram no prédio. A delegacia da cidade fica na esquina da Rua Candido Ventura com Tancredo Neves (Posto da Polícia Militar de um lado e Posto da Polícia Civil do outro).

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.



**GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS**

**AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

29 de junho de 2021

**Pela Agência RMBH - Diretoria de Planejamento, Articulação e Intersetorialidade:**

- Adalberto Stanley
- Charliston Moreira – Diretor
- Fernanda Lobo
- Newton de Carvalho
- Paulo Góes

**Pelo município de Taquaraçu de Minas:**

- Bruna Raquel Cruz Pinto – Secretaria Municipal de Administração
- Ricardo de Souza
- Matildes Gonçalves
- Sebastião Albino
- Flávia Cruz
- Cesar Augusto